

Aula 6

GERATIVISMO

MARTELOTTA, Mário Eduardo. Manual de Linguística.
São Paulo: Contexto, 2012, p. 113-126

Linguística Gerativa – Gerativismo – Gramática Gerativa

- Corrente teórica de estudos da ciência da linguagem
- Estados Unidos, década de 1950
- Noam CHOMSKY: precursor (1º livro, 1957)

“ a preocupação dos pesquisadores dessa corrente em elaborar um modelo teórico **formal**, inspirado na **matemática**, capaz de descrever e **explicar** abstratamente o que é e como funciona a linguagem humana.” p. 127

Behaviorismo

- Para Bloomfield a linguagem humana é uma resposta que o organismo produz a partir de estímulos recebidos da interação social.

“[...] sob estimulação variada, a criança repete sons vocais. [...]”
Quando determinado som chega aos ouvidos da criança, seu hábito entra em jogo e ela produz a sílaba de balbucio, mais próxima a palavra ouvida.

LINGUAGEM: “ fenômeno externo ao individuo, um sistema de hábitos gerado como resposta a estímulos e fixado pela **repetição.**” p.128

Crítica ao Behaviorismo

- CRIATIVIDADE DA LINGUAGEM

“... A todo momento, os seres humanos estão construindo frases novas e inéditas, ou seja, jamais ditas antes pelo próprio falante que as produziu ou por qualquer outro indivíduo.” p. 128

DISTINGUE A LINGUAGEM HUMANA DOS SISTEMAS DE
COMUNICAÇÃO ANIMAL.

A faculdade da linguagem



Disposição inata para competência linguística

“Para Chomsky, a capacidade humana de falar e entender uma língua , isto é, o comportamento linguístico dos indivíduos, deve ser compreendida como o resultado de um dispositivo inato, uma capacidade genética, e portanto, interna ao organismo humano.” p.129

O MODELO TEÓRICO

- O que há em comum entre todas as línguas humanas e de que maneira elas diferem entre si?
- Em que consiste o conhecimento que um indivíduo possui quando é capaz de falar e compreender uma língua?
- Como o indivíduo adquire esse conhecimento?
- De que maneira esse conhecimento é posto em uso pelo indivíduo?
- Quais são as sustentações físicas presentes no cérebro/ mente que esse conhecimento recebe?

Tentativa de resposta: a partir de ANÁLISE MATEMÁTICA E ABSTRATA DA LÍNGUA

Gramática transformacional

1960- 1970

“Os objetivos dessa fase do gerativismo consistiam em descrever como os **constituintes das sentenças** eram formados e como tais constituintes transformavam-se em outros por meio da **aplicação de regras.**” p.131

O estudante leu o livro
O livro foi lido pelo estudante
O que o estudante leu?
Quem leu o livro?

SISTEMA DE REGRAS



Transforma uma
sentença em outra

=

Sentenças
infinitas

Árvore sintática

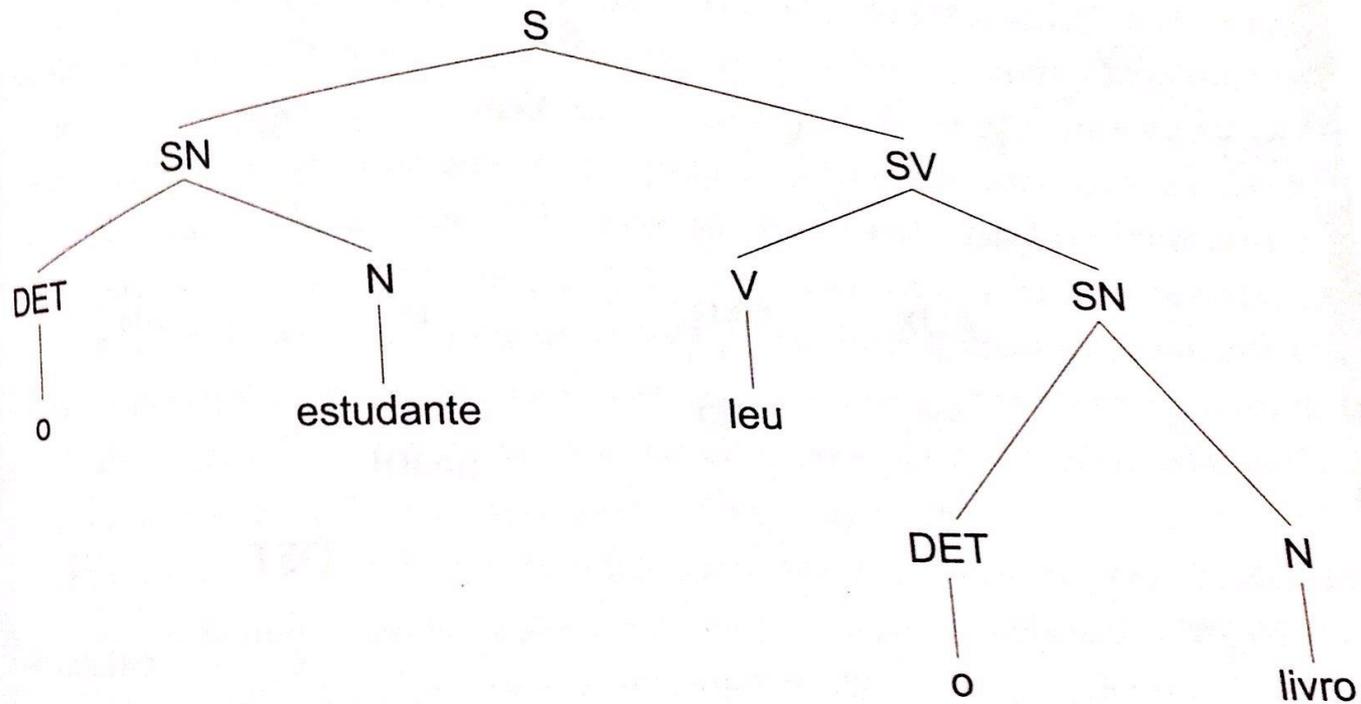


Figura 1: representação arbórea.

Regras transformacionais

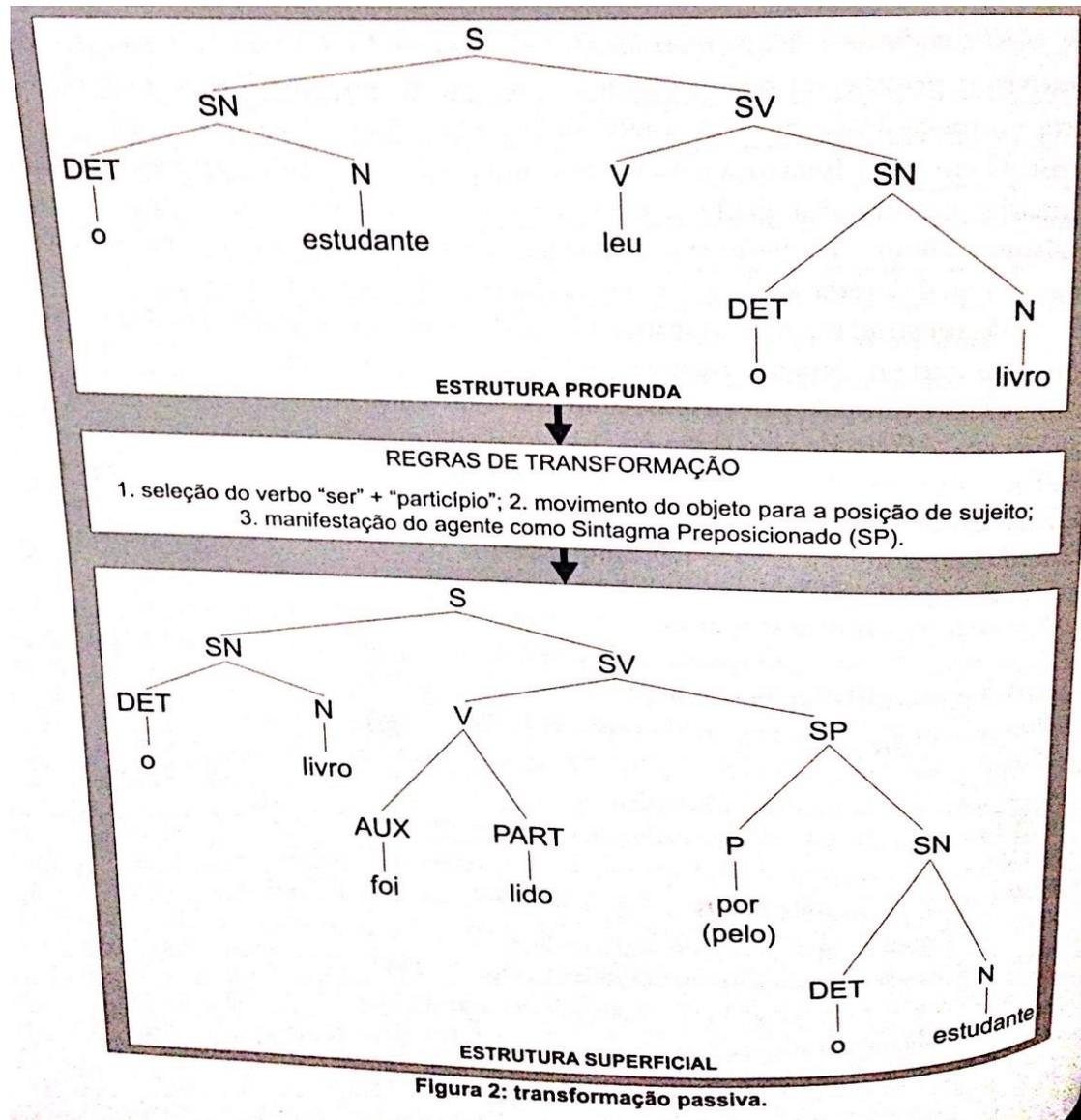


Figura 2: transformação passiva.

Agramaticalidade x Gramaticalidade

- a) Quantos livros você já escreveu?
- b) * que livros você conhece uma pessoa que escreveu?

Competência linguística

“ Conhecimento linguístico inconsciente que o falante possui sobre a sua língua e que lhe permite ter intuições é o que denominamos de competência linguística – o conhecimento interno e tácito das regras que governam a formação das frases da língua” p. 133

João disse que ELE vai se casar
ELE disse que JOÃO vai se casar

Desempenho linguístico

“ A competência linguística NÃO É a mesma coisa que o comportamento linguístico do indivíduo, aquelas frases que de fato uma pessoa pronuncia quando usa a língua. **Esse uso concreto da língua** denomina-se *desempenho linguístico* e envolve diversos tipos de habilidade que não são linguísticas, como atenção, memória, emoção, conhecimento de mundo”
p.134

Faculdade da linguagem - INATA

```
graph TD; A[Faculdade da linguagem - INATA] --> B[Competência linguística]; A --> C[Desempenho linguístico];
```

Competência linguística

Conhecimento interno das regras que comandam a língua



**INTERESSE DOS
GERATIVISTAS**

Desempenho linguístico

Manifestação da língua em diferentes situações. Uso concreto

Os gerativistas usam como dados para suas análises principalmente

- (1) Testes de gramaticalidade, nos quais frases são expostas a falantes nativos de uma língua, que devem utilizar sua intuição e distinguir as frases gramaticais das agramaticais.
- (2) A intuição do próprio linguista, que, afinal também é um falante nativo de sua própria língua

GRAMÁTICA UNIVERSAL (GU)

“ conjunto das propriedades gramaticais comuns compartilhadas por todas as línguas naturais, bem como as diferenças entre elas que são previsíveis segundo o leque de opções disponíveis na própria GU” p.135

Refinamento da noção de Faculdade da linguagem, 1980

**FACULDADE DA
LINGUAGEM**

Dispositivo inato

GU
**Conjunto de
instruções**

```
graph LR; A((FACULDADE DA LINGUAGEM  
Dispositivo inato)) --- B((GU  
Conjunto de instruções));
```

The diagram consists of two blue circular nodes connected by two thin blue lines. The left node contains the text 'FACULDADE DA LINGUAGEM' and 'Dispositivo inato'. The right node contains the text 'GU' and 'Conjunto de instruções'. The lines connect the top-right edge of the left node to the top-left edge of the right node, and the bottom-left edge of the left node to the bottom-right edge of the right node.

ON →

FUSE

FUSE

FUSE

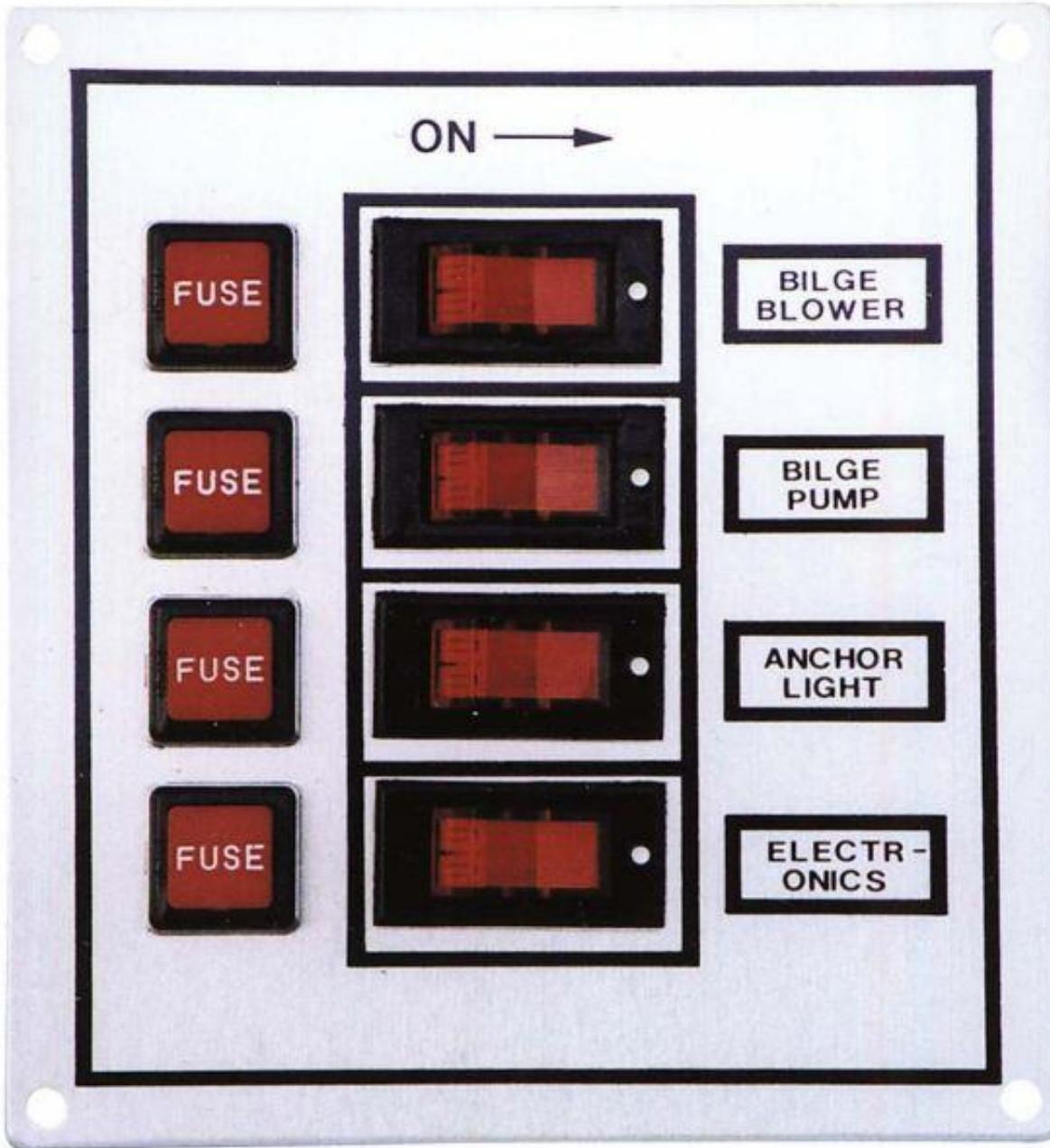
FUSE

BILGE
BLOWER

BILGE
PUMP

ANCHOR
LIGHT

ELECTR-
ONICS



Princípios x Parâmetros

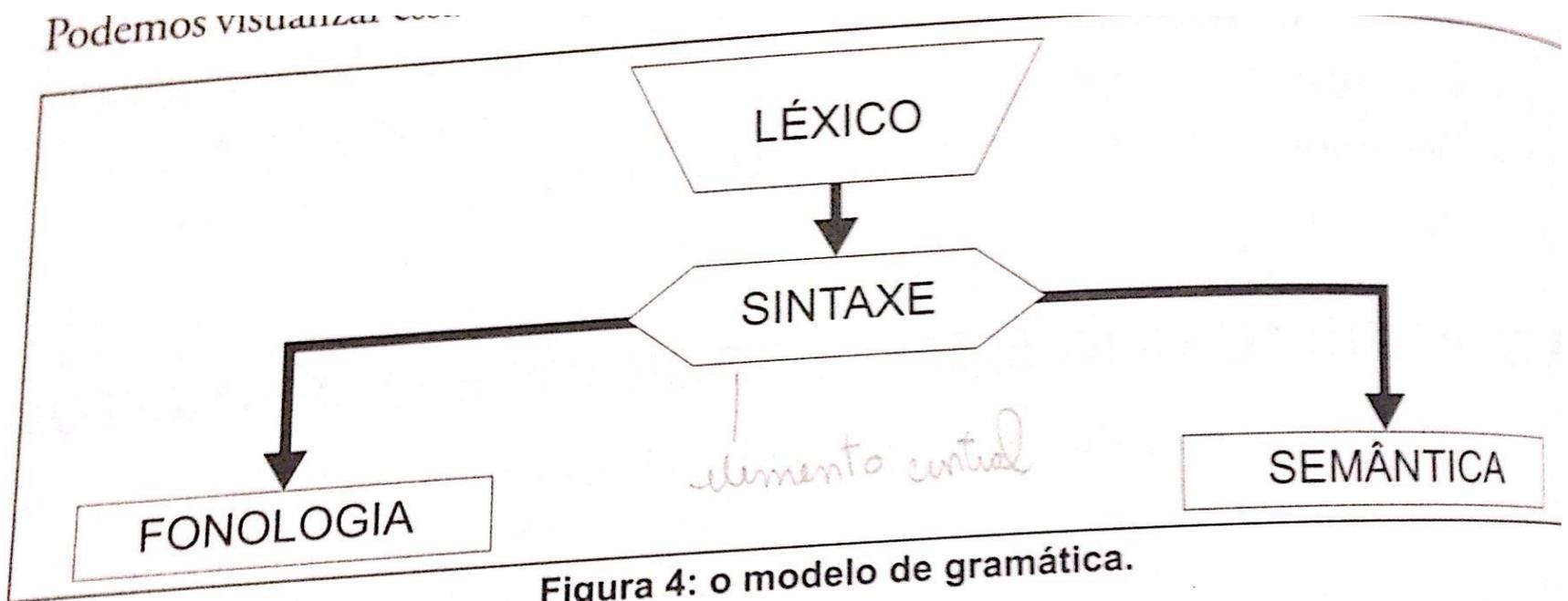
- PRINCÍPIOS: propriedades gramaticais válidas para todas as línguas naturais.
- PARÂMETROS: as possibilidades (limitadas e binárias) de variação entre as línguas

Exemplo:

João disse que ELE vai casar: princípio: ANÁFORA

João disse que vai se casar: parâmetro: SUJEITO NULO

GRAMÁTICA MODULAR



“ O projeto da linguística gerativa é observar comparativamente as línguas humanas com os seus milhares de fenômenos morfofonológicos, sintáticos , semânticos e sua suntuosa complexidade – com o objetivo de descrever os princípios e os parâmetros da GU que subjazem a competência linguística dos falantes ,para, assim, poder explicar como é a faculdade da linguagem, essa parte notável da capacidade mental humana.” p. 138